Ministério das Relações Exteriores

Instituto Rio Branco

BRASIL UM PAÍS DE TODOS

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1 Este caderno contém a Prova Escrita de História do Brasil, acompanhada de espaços para rascunho.

2 Além deste caderno de prova, você receberá um caderno de respostas, único documento válido para a avaliação de sua prova. Os espaços para rascunho são de uso opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação. Todas as respostas devem ser inteiramente transcritas no caderno de respostas.

3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.

4 A legibilidade será considerada na avaliação da prova. Portanto, tenha atenção com o formato de letras e demais notações.

5 A duração da prova é de **cinco** horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição das respostas para as respectivas folhas do caderno de respostas.

6 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o caderno de respostas e deixe o local de prova.

7 Será anulada a resposta que for escrita a lápis ou que tiver identificação fora do local apropriado.

8 A prova será anulada se o caderno de respostas for devolvido com alguma folha destacada ou rasgada.

Ministério das Relações Exteriores
Instituto Rio Branco

Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata

Prova Escrita de História do Brasil

Questão 1

O Tratado de Madri de 1750, firmado entre Portugal e Espanha, tinha por fim imediato estabelecer a divisão do território ao sul do Brasil para acabar com as disputas pela região; porém, pela primeira vez, após o de Tordesilhas de 1494, definia-se toda a linha divisória das possessões das coroas ibéricas na América. A respeito do Tratado de Madri, exponha:

a) a contribuição do negociador Alexandre de Gusmão;
b) os resultados mais importantes quanto à demarcação do território brasileiro na época e para a posteridade.

Questão 2

Discorra sobre os seguintes aspectos do Movimento Modernista, inaugurado com a Semana de Arte Moderna de 1922:

a) as idéias que inspiraram o movimento;
b) as principais contribuições de escritores brasileiros ao projeto modernista, de 1922 a 1945.

Questão 3

"No Brasil, a vitória de Dutra representou, para os contemporâneos, algumas continuidades em relação ao governo Vargas... Contudo, o governo eleito seria menos continuísta do que se supunha, tanto em relação aos homens e políticas como em relação à estrutura partidária que o conduziu ao poder. Nos terrenos político e econômico, o governo Dutra representava uma orientação muito diferente daquela que surgira nos estertores da ditadura Vargas."

(Boris Fausto e Fernando J. Devoto, **Brasil e Argentina: um ensaio de história comparada**, São Paulo: Editora 34, 2004, p. 292)

Examine:
a) a diferença da presidência do General Dutra com relação ao primeiro Governo de Vargas no campo das relações internacionais do Brasil;
b) o peso dos partidos políticos sobre o Governo Dutra.

Questão 4

"...Ao assumir a Pasta das Relações Exteriores, defrontei-me imediatamente com o grave obstáculo do problema do colonialismo português. Em exposição de motivos ao Presidente Médici, em dezembro de 1971, expus, formalmente, uma nova linha de política externa.

Dizia eu na exposição: País atlântico, o Brasil tenderá, num futuro que se aproxima com rapidez, a ter crescentes interesses e responsabilidades no outro lado do oceano que banha nossas costas. Conviria por isso que, desde já, procurássemos aumentar, dentro de nossas possibilidades e recursos, a presença brasileira naquela parte da África que chamaremos de atlântica."

(Mario Gibson Barboza. **Na diplomacia o traço todo da vida**. Rio de Janeiro: Record, 1992, p. 239-240).

Com base no texto, avalie:

a) as bases conceituais do relançamento da política africana do Brasil no Governo Médici;
b) os resultados colhidos ao longo dos anos seguintes à luz dos interesses nacionais brasileiros.

Questão 5

"Não obstante sua natural solidariedade com todos os povos irmãos do hemisfério, o Brasil é um país soberano, autônomo, que não pode ser considerado como parcela de um continente ou como capítulo de um agrupamento de países em desenvolvimento. Não ignoramos os deveres — ou as vantagens políticas — da solidariedade, mas não renunciamos a nossa faculdade de atuar por nós mesmos, como Estado, como Nação e como Povo dentro da comunidade internacional."

(Araújo Castro, 1971)

Comente a formulação acima em suas implicações diplomáticas e à luz de seu contexto histórico.

QUESTÃO 1
RASCUNHO – 1/3

QUESTÃO 1
RASCUNHO – 2/3

QUESTÃO 1
RASCUNHO – 3/3

QUESTÃO 2
RASCUNHO – 1/3

QUESTÃO 2
RASCUNHO – 2/3

QUESTÃO 2
RASCUNHO – 3/3

QUESTÃO 3
RASCUNHO – 1/3

QUESTÃO 3
RASCUNHO – 2/3

QUESTÃO 3
RASCUNHO – 3/3

QUESTÃO 4
RASCUNHO – 1/3

QUESTÃO 4
RASCUNHO – 2/3

QUESTÃO 4
RASCUNHO – 3/3

QUESTÃO 5
RASCUNHO – 1/3

QUESTÃO 5
RASCUNHO – 2/3

QUESTÃO 5
RASCUNHO – 3/3